



Trabalhos Científicos

Título: Principais Dificuldades E Motivos De Encerramento Do Aleitamento Materno Exclusivo Em Um Grupo De Puericultura De Um Hospital Terciário

Autores: CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JESSICA PAULA BENITEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOANA ROSA URBANO SOUSA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LUAN HENRIQUE MARCOLINO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARÍLIA DENISE SARAIVA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Dificuldades encontradas principalmente no início da prática de aleitamento materno são muitas vezes motivo de desencorajamento e desmame precoce. OBJETIVO: Esse estudo tem como intuito elencar dificuldades encontradas pelas mães e cuidadores e os principais motivos de encerramento do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) em um grupo de crianças acompanhadas em um serviço de puericultura de um hospital terciário. MÉTODOS: Trata-se de um estudo de caráter observacional, descritivo, transversal e de análise quantitativa. A amostra foi de 112 pacientes, composta por crianças entre 0 a 12 meses em um período de seis meses de coleta. Os dados foram adquiridos através de questionário aplicado aos pais na plataforma Google Forms. Foram analisadas as variáveis categóricas: “dificuldades durante o aleitamento materno” e “por qual motivo foi encerrado o AME”. RESULTADOS: Considerando que as mães poderiam apresentar nenhuma, uma ou mais de uma dificuldade, 47,3% das mães não encontraram problemas, 22,3% disseram que a criança não conseguia sugar, 13,4% alegaram não ter leite, 11,6% relataram haver rachaduras e fissuras nos seios, 2,7% disseram que o leite era fraco e 2,7% que o leite petrificou, 14,2% apresentaram outras dificuldades como mamilo invertido, pega errada e ter outro bebê. Da amostra total, 63,4% apontaram motivos para o encerramento do AME, dentre eles: 22,5% alegaram a volta ao trabalho, 21,1% achavam que o filho precisava de alimento mais forte, 18,3% acreditaram que o leite não saciava o bebê, 8,4% falaram sobre a parada de descida do leite e 28,2% outras causas como falta de apoio, fissuras labiopalatinas e internação hospitalar da criança. CONCLUSÃO: As maiores dificuldades encontradas são passíveis de correção como a habilidade de sugar da criança e o relato das mães de não ter leite. Além disso, a volta ao trabalho e os mitos sobre leite insuficiente ainda são fatores importantes no desmame precoce.